روح المُغامرة

ESPÍRITO AVENTUREIRO

Sócios do Monte Líbano divertem-se em São Paulo interior do Estado percorrendo trilhas com suas bicicl

Desde o início de 2012, um grupo de sócios do Monte Líbano incorporou uma atividade á de prazerosa em suas rotinas: fazer passeios ticos por São Paulo duas vezes por semana (quartas te e domingos pela manhã) e, uma vez a cada dois s, participar de trilhas com outros paulistanos interior do Estado, aliando o exercício físico scobrimento de paisagens maravilhosas. Para nder como foi possível reunir esse grupo e tornar tica do esporte constante, é necessário voltar um o no tempo, mais precisamente ao início de 1998, do os sócios e companheiros de natação Flávio nem e Fernando Farkouh tiveram um bate-papo itivo. O que os dois tinham em comum, além nizade? A paixão pelas bicicletas.

OS SÓCIOS QUE PARTICIPAM

Aref Farkouh
Camillo Sallum Neto
Carlos Barbara
Carlos David Moufarrege
Celso Antonio Ribas Pereira
Claudio Roberto Daud
Fernando Farkouh
Fernando José Kairalla
Fernando Tanus Nazar
Flávio Hachem
Flávio Kalil Rizkallah
João André Neto
José Roberto Bacchin
Marcelo Chakmati
Nivaldo Macedo Daud
Omar Maksoud Filho

PARA SABER MAIS

São dois os grupos que os sócios do clube frequentam. O Sampa Bikers (www.sampabikers.com.br) e o Olavo Bikers (olavobikers.blogspot.com.br).
Os passeios pelo interior custam, em média, R$ 230,00, incluindo transporte, lanche e infraestrutura de apoio (peças de reposição e primeiros socorros).

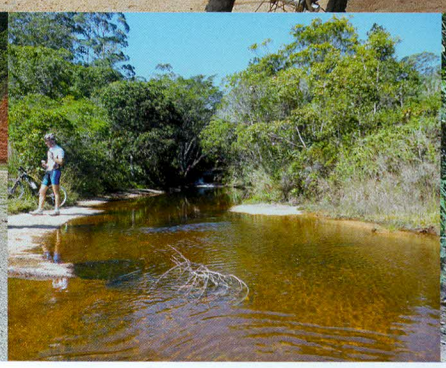
No alto, a turma segue a trilha em Salesópolis; acima, o time composto por Carlos Barbara, Beto Bachin, Flávio Hachem, Nivaldo Daud, Omar Maksoud e Marcelo Chakmati

"O que aconselho é que quem esteja inter comece pelos passeios dentro da cidade, p pegando condicionamento, tudo é muito Depois, no interior, começar pelas trilhas suaves, cuja altimetria não seja elevada. É que o processo seja gradual, não adianta a que você vai conseguir subir ou descer qui na primeira experiência", explica Hachem

Os passeios pela cidade duram cerca d duas horas (entre 21h e 23h) e os do interio são realizados aos sábados. O encontro do participantes é geralmente marcado para equipamentos vão dentro de um ônibus e feita uma parada na estrada, para o café da O pedal propriamente dito começa às 9h. pausa para o piquenique, os passeios costu terminar por volta de 15h, quando começa para São Paulo. Normalmente a chegada é início da noite. "É uma atividade fantástic passa um sábado completamente diferent cabeça fica zerada, além de dar a possibili fazer viagens para o exterior com essas me características. Eu mesmo já fiz com minh Betina, e com outros casais do clube. Reco para todos", finaliza Hachem. (P.K.)

TRILHAS JÁ REALIZADAS

- Cunha – Paraty
- Serra Negra – Holambra
- Santo Antônio do Pinhal – São Bento do Sapucaí
- Nazaré Paulista – Birituba-Mirim
- Salesópolis
- Lindoia
- Morungaba
- Circuito das Águas



Farkouh participava de passeios organizados pelo Sampa Bikers, um clube de ciclistas idealizado pelo arquiteto carioca Paulo de Tarso Martins que promove atividades desde 1993. Hachem passou a fazer parte do grupo junto com Farkouh e ambos passaram a ser figuras constantes nos passeios. "Minha paixão por bicicletas vem da infância, sou de uma geração que foi criada na rua. Depois da escola e da lição de casa, invariavelmente eu pegava a minha magrela e andava pelas ruas do bairro onde morava (Jardim América) com outros amigos, entre eles o Flávio Rizkallah e o Carlos Barbara. Mas minha primeira experiência mais radical foi quando resolvemos eu e mais alguns amigos, entre eles o Rui Aidar Filho, Mauro Maluf, Ivan Zarif Junior, Marcelo Buazar e o saudoso 'Chipinha' (Ricardo Racy), descer a Serra do Mar, em 1983", conta Hachem.

O passeio teve uma série de imprevistos, como um pneu furado e uma roda quebrada, mas a paisagem deslumbrante, as cachoeiras refrescantes, o piquenique de "sandubas" e a guerra de lama, já em Cubatão, despertaram e aguçaram em Flávio o gosto por esse tipo de aventura. Tudo o que ele queria, a partir dali, era arrumar mais parceiros para se divertirem juntos. Durante anos, entretanto, foram só ele e Farkouh nas incursões pela cidade. "São incríveis as sensações que você vai descobrindo a cada passeio. Conhecemos uma São Paulo diferente, bairros que nunca havíamos visitado, como Pirituba, Freguesia do Ó, Horto, o Centro da cidade, magnífico à noite. E a bicicleta permite sentir o cheiro das flores, da comida feita nas casas. Muitas vezes parei a "magrela" para colher amoras, goiabas. Muitos acham isso impossível nessa megalópole em que vivemos, mas existe outra cidade bem na frente dos nossos olhos", diz Hachem.

Incentivado pelo criador do Sampa Bikers, foi convencido a participar também dos passeios pelo interior. Quando decidiu fazer o passeio entre Cunha e Paraty, na divisa entre São Paulo e Rio, passou a comentar com amigos mais próximos sobre sua intenção. Seus primeiros parceiros foram então outros dois Fernandos, o Nazar e o Kairalla, que resolveram encarar o desafio junto com ele. "Foi magnífico, nos divertimos demais, além de termos suado bastante", comenta Flavio.

Mais passeios surgiram e cada vez mais sócios juntavam-se aos pioneiros [*veja box*]. As exigências para participar são poucas, mas importantíssimas. É preciso seguir todas as normas de segurança estabelecidas, ter um preparo físico razoável e, caso o passeio seja pelo interior, estar acostumado a andar de bicicleta na terra e em terrenos irregulares.